

Por que começamos a chamá-los de Grays?

Escrito por Luis Aparicio

Segunda, 22 Outubro 2007 21:07 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:48

A resposta curta e simples seguramente é: "Porque Paul Bennewitz chamou". Ao longo das primeiras décadas do mito ufológico, nós não tínhamos nenhum termo para aliens carecas com cabeças grandes. Sabíamos que eles eram a forma mais comum já no meio dos anos 60, mas não havia nenhum rótulo.

O termo "Grays" [Cinzas, cinzentos ou "greys"] tornou-se noticeável por volta de 1990 e é agora rotineiro usá-lo. Quando eu fiquei interessado em fazer uma história sobre aliens com cabeças grandes, fiz uma procura na Web e o documento mais antigo que achei usando o termo "Grays" foi "Project Beta" de Paul Bennewitz que a evidência sugere ter sido escrito aproximadamente em 1983.

O documento circulou como parte do folclore EBE [Entidades Biológicas Extraterrestres] ao redor da Base de Dulce. Ele teve ampla circulação na segunda metade dos anos oitenta. Outros proponentes da Base de Dulce copiaram a frase em textos subseqüentes e ele logo saiu daquele círculo e achou seu canto no folclore da abdução. Ninguém a quem eu perguntei pôde pensar em qualquer uso anterior da frase e assim eu concludo que tenha sido ou não Bennewitz o primeiro a usar a frase, ele foi certamente a pessoa responsável por sua divulgação na cultura OVNI.

A pergunta mais dura por trás desta resposta é por que a expressão surgiu. Será porque aliens calvos com cabeça grande são de fato uma raça de pele cinza? Nesse caso, é um fato que inicialmente deixou de ser notado. No meio dos anos sessenta, Jacques Vallee e, subseqüentemente, Jim e Coral Lorenzen observaram que aliens calvos de cabeça grande estavam sendo vistos repetidamente em relatos sobre ocupantes de OVNI's.

Os Lorenzens observaram que haviam descrições discrepantes relativas a cabelos, olhos e pele mas desconsideraram isso como "de pouca importância". (Jim & Coral Lorenzen Flying Saucer Occupants Signet, 1967, p. 204.) Em 1976, James McCampbell agrupou 119 casos humanóides que ele definiu variadamente de "diminutos", "pigmeus" ou "anões".

Dentro daquele grupo ele achou 23 formando uma combinação descrita como "criaturas magras, humanóides" de quase um metro de altura, cabeças calvas e grandes, olhos grandes e redondos, uma boca em forma de racha e narinas em lugar de um nariz.

Estranhamente, contra o tipo corrente, ele disse que as "orelhas são grandes e pontudas". Não há dúvida alguma de que ele se refere à mesma entidade que hoje chamamos "Grays". McCampbell não evita o tema da pele. "Foram mencionadas várias cores de pele, mas *verde* apenas uma vez".

O último comentário era uma réplica óbvia contra a ridicularização jornalística "pequenos homens verdes" ["little green men"] (James M. McCampbell Ufology Celestial Arts, 1976, p. 117.) O intrigante é naturalmente como McCampbell pôde deixar de perceber a generalidade que nós vemos agora se os "Grays" [Cinzas] fossem realmente cinzas.

Uma leitura da literatura casuística anterior confirmará a impressão de McCampbell. Embora a cor de pele raramente seja mencionada, onde nós a achamos, não encontramos nenhuma

Por que começamos a chamá-los de Grays?

Escrito por Luis Aparicio

Segunda, 22 Outubro 2007 21:07 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:48

consistência. Dos exemplos mais firmes da forma, os que se destacam incluem os seguintes. As criaturas de orelhas pontudas de 1955 Kelly-Hopkinsville são de um prateado luminescente.

O ser de cabeça grande na abdução de Salzburg, uma história dos anos 50, é de pele branca. Os pequenos e ataracados anões da reminiscência de Johannis em 1964 são descritos, talvez a contra-gosto, como "verde-terra". A descrição de Barney Hill, dada a David Baker, os tem como de um cinza alumínio, amarelado. Um problema aborrecedor de outros casos anteriores é não saber se a ausência da cor de pele nas descrições significa que ela era próxima às de homem normal, que a iluminação era fraca ou que o detalhe foi simplesmente esquecido.

Enquanto nós poderíamos esperar que cores luminosas ganhariam atenção, o que dizer do cinza? Ainda seria exótico o bastante para que seja esperado que a testemunha faça um comentário sobre sua presença, ou pode seu caráter neutro escapar de menção?

Minha aposta é que Bennewitz pegou a idéia de que aliens de cabeça grande são cinzas por causa de um artigo que apareceu no National Enquirer em 6 de março de 1979. O artigo de Glenn Singer proclamou "Descrições Semelhantes de Humanóides OVNI's vêm do mundo inteiro". A parte relevante do texto é:

...Outro membro do Project VISIT, Dr. Richard Niemtow, desenvolveu um perfil de como os seres do espaço humanóides são a partir das características mais freqüentemente mencionadas por vítimas de abdução.

Eles não têm nariz, seus olhos e orelhas são oblíquos, suas bocas são pequenas, e eles não têm nenhum dente, disse o médico de Galveston, Texas. Eles têm em torno de um metro e vinte de altura, são carecas, com bastante coloração cinza. Seus braços são um pouco longos - como de um macaco. Suas cabeças são um pouco maiores que a de um ser humano com essa altura. Não têm emoções e muito possivelmente comunicam-se quase que completamente por telepatia. (Ênfase inserida)

O texto indicava que este perfil foi desenvolvido de 130 relatos de abdução coletados para o Projeto VISIT de John Schuessler. Os resultados são exagerados com a afirmação de que "peritos impressionados acreditam que seria impossível às vítimas terem conspirado juntas ou ter inventado tais relatos semelhantes de forma independente".

Leitores cautelosos notarão que a enunciação dos resultados não levam à conclusão de que baixos, com cabeça grande, calvos são geralmente cinzas. Eles dizem que estas características são as mais comuns entre 130 relatos, não que estas características são fortemente correlacionadas.

Para ilustrar a falácia, digamos que você tem um azulão, um canário, um cardeal, e dois elefantes. Embora a forma mais freqüente seja a de um pássaro e a cor mais freqüente seja cinza, você não tem nenhum pássaro cinza. O artigo da Enquirer naturalmente não dá nenhum detalhe do estudo. Não estou certo se o estudo chegou a ser publicado por completo em algum lugar.

Por que começamos a chamá-los de Grays?

Escrito por Luis Aparicio

Segunda, 22 Outubro 2007 21:07 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:48

Eu já vi outros itens sobre o Projeto VISIT e não duvido que tal estudo tenha sido feito, mas com tão pouco conhecimento sobre os métodos empregados é perigoso colocar muita fé nele.

É possível reconstruir os dados prováveis usados pelo Projeto VISIT usando o estudo de Thomas E. Bullard muito melhor conhecido e completamente explicado de 270 casos de abdução até 1982. Dentro desta população, 83 casos mencionam a cor da pele. Bullard cita 25 casos que usam a palavra cinza para descrever a cor de pele dos aliens. (UFO Abductions: The Measure of a Mystery FFUFOR, 1987, p. 248).

Há outros casos que chegam perto com palavras como cinza-pálido, cinza-claro, azul-cinza, e esfumado, mas eu tomarei uma abordagem purista e focalizarei só estes 25. Os dados de Bullard têm paralelo com o estudo anterior. Cinza é a cor mais comum informada. Examinando os mais antigos destes casos entretanto descobre-se que eles não envolvem humanóides calvos de cabeça grande. O caso peruano C.A.V.,

O caso de Pascagoula de 1973, e o caso de Sandra Larson em 1975 envolvem múmias espaciais. O caso de 1971 Hodges & o Rodriguez envolve seres altos com olhos amarelos e mãos palmadas que trabalham para um cérebro enorme sem corpo.

Todos os outros casos de pele cinza na lista acontecem em ou depois de 1975 ou foram explorados através de regressão hipnótica subsequente a 1975. Um par de desenvolvimentos importantes dominaram aquele ano. Foi o ano em que O Incidente OVNI foi ao ar, a adaptação para televisão do caso dos Hill.

Também foi o ano dos casos de Travis Walton e Moody, nos quais ambos ganharam notoriedade significativa e ambos envolviam humanóides calvos com cabeças grandes. Os humanóides de Moody tinham pele branca acinzentada.

Cinco dos casos pós-1975 casos envolvem um indivíduo, Betty Andreasson. Os aliens dela têm uma forma adequada, mas parecem-se excessivamente com os aliens de O Incidente OVNI a ponto de admitir-se uma dúvida a respeito da influência do filme sobre ela. A tripla abdução de 1976 no município County inclui uma descrição por Elaine Thomas de pequenos humanóides, mas não há nenhuma cabeça grande mencionada.

As regressões de Tony e Daryl em 1977 envolvem seres de 1.50 a 1.80m de altura sem menção a cabeças grandes. Outros casos na lista de 25 envolvem dados acumulados depois de março de 1979 e não poderiam ter sido usados no estudo do Projeto VISIT. Embora a situação não seja precisamente análoga a nossa ilustração do pássaro cinza (temos os casos de Moody e Andreasson de humanóides cinzas com cabeças grandes), não vemos uma correlação muito forte entre cor e forma. Humanóides com cabeças grandes podem ser comuns e aliens de pele cinza podem ser comuns, mas o número das pessoas que relataram humanóides que são sem dúvida de pele cinza e com cabeças grandes era próximo de zero quando do estudo do Projeto VISIT.

Esta correlação tornou-se mais forte com o tempo e é claro que ninguém duvidaria que a correlação é forte em dados limitados ao anos 90. Mas isso seria verdade se Bennewitz não

Por que começamos a chamá-los de Grays?

Escrito por Luis Aparicio

Segunda, 22 Outubro 2007 21:07 - atualizado em Sábado, 09 Abril 2011 14:48

tivesse começado a chamá-los de Grays nos anos 80?

Martin S. Kottmeyer, traduzido de 'REALL News"